

Tragédia climática no RS: é tempo de solidariedade e de adaptação!

Greenpeace Brasil, 9 de setembro de 2024

As consequências da crise climática no Rio Grande do Sul são devastadoras: **mais de 1 milhão de pessoas impactadas**, mais de cem mortos e desaparecidos. Um cenário de guerra alertado pela ciência há décadas e que hoje é parte da nova (e grave) realidade do clima. Diante do tamanho dessa tragédia, o Greenpeace Brasil se soma à rede de solidariedade formada nos quatro cantos do Brasil para apoiar a população gaúcha por meio de uma campanha de arrecadação emergencial. E, mais do que nunca, precisamos da sua ajuda!

Estamos em contato direto com organizações locais e nossos voluntários do Sul para apoiar em demandas emergenciais, entendendo as necessidades e atuando para endereçá-las. No momento, as doações irão contribuir na montagem de cozinhas solidárias organizadas pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB-RS) para a distribuição de marmitas, além de produtos de higiene e outros itens essenciais. Também realizaremos doações de canudos filtráveis, em parceria com a organização Saúde e Alegria, para ampliar o acesso à água potável nesse momento de crise.

É importante ressaltar que 100% do valor arrecadado será destinado a ações de apoio às vítimas das enchentes do Sul do país. Prestaremos contas com absoluta transparência conforme os repasses e compras forem feitos.

É tempo de solidariedade e o Greenpeace Brasil seguirá fortalecendo essa trincheira enquanto for preciso. Ainda que saibamos que ações de solidariedade em situações de calamidade são essenciais, também temos a certeza de que é preciso muito mais para que essas áreas se tornem mais seguras e resistentes às variações climáticas extremas que virão e para evitar que tragédias como essa se repitam. **Precisamos falar sobre adaptação!** Infelizmente, eventos climáticos extremos como o que assola o Rio Grande do Sul neste momento estão cada vez mais intensos e frequentes e, para enfrentar o cenário de emergência climática, precisamos de políticas públicas concretas que apontem para adaptação das cidades e para uma cultura de prevenção.

Sendo assim, temos cobrado do governo federal, governos estaduais e prefeituras pelas políticas públicas de prevenção, adaptação e resposta, com a garantia da participação popular em todo o processo, do planejamento à implementação.

Só conseguiremos evitar o pior da crise climática, que impacta diretamente as populações vulnerabilizadas, a enfrentando com responsabilidade. Isso só acontecerá com a implementação de um plano robusto de adaptação e mitigação, e com a priorização de uma transição energética justa de verdade.

Fonte: https://www.greenpeace.org/brasil/blog/tragedia-climatica-no-rs-e-tempo-de-solidariedade-e-de-adaptacao/?utm_term=rio%20grande%20do%20sul%20enchente&utm_campaign=&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&hsa_acc=7235609613&hsa_cam=21280608473&hsa_grp=162346175739&hsa_ad=699190260686&hsa_src=g&hsa_tgt=kwd-2302178229309&hsa_kw=rio%20grande%20do%20sul%20enchente&hsa_mt=b&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&gad_source=1&gclid=CjwKCAjwl4vyBhAgEiwADSEjeCCRQE2gs0nb1QQHU86ovybNnZN-gKvqGH8bBnfp343DIO8PUB2_PxoCi_gQAvD_BwE